

Bares Velhos
Seu Ninguém

Intro (C Am A Am)

C Am
Pare de pensar que paro
C Am
para te olhar, por mim, parei
G
de te ouvir

C Am
Pense em parar que o meu olhar
C Am
Para ti eu já
G B7
Dirigi

Em A7 G B7
Por ti, parei de não existir
Em A7 C F#
Se eu existir, tu vem parar-me

(C Am C Am)

C Am
Trate de tratar teu tato
C Am
Tu não toca o teu com tanto
G
Destrato

C Am
Troque teu teto de vidro
C Am
Toque em tuas versões as minhas
G
Aversões

Em A7 G B7
Por ti, deixei um copo vazio
Em A7
Me esvaziei por teu

C F#

Desafio

E A
O que você pensa que não sei?

F# A7
Em transe em qualquer bodega de burguês

E A
Até mesmo nesses bares velhos,

F# A7
Tomando cana e ouvindo Zezo,

F# A7
Sua última dose seria comigo

E A
Na na na na na na na na

F# A7
Na na na na na na na na

E A
Na na na na na na na na

F# A7
Na na na na na na na na

F# A7
Sua última dose seria

E
Comigo